



BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

C.N.P.J. nº 01.023.570/0001-60
São Paulo - Avenida das Nações Unidas, 12.995 - 7º andar - Telefone: (0XX11) 5503-7000 - Fax: (0XX11) 5503-7005

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição), relativas ao segundo semestre e exercício de 2022, acompanhadas das devidas notas explicativas, do Relatório do Auditor Independente e do relatório do Comitê de Auditoria. O Banco se mantém fiel às suas origens e valores cooperativistas e continua focado no setor de *Food & Agribusiness*, no qual se diferencia disponibilizando produtos e serviços que carregam sua expertise global no setor. Em relação ao desempenho financeiro, no exercício de 2022, o Banco manteve o nível de suas atividades, gerando um volume de receitas em linha com o plano de negócios. Especificamente, o lucro líquido do exercício de 2023 foi de R\$ 813 milhões, mantendo o mesmo patamar em relação ao exercício anterior no montante de R\$ 801 milhões. O total de ativos alcançou R\$ 46,7 bilhões em dezembro de 2023, com uma redução de 2% em relação a dezembro de 2022 (R\$ 47,7 bilhões), principalmente em decorrência da variação cambial negativa de -7,2% no período. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido foi de 13,5%, e no exercício anterior foi de 14,6%. O Patrimônio Líquido alcançou o montante de R\$ 5,3 bilhões, o que significa uma redução de 6% em relação a dezembro de 2022 (R\$ 5,7 bilhões). Em 2023 foi pago dividendos e juros sobre capital próprio aos acionistas no montante total de R\$ 1,17 bilhões. A carteira de crédito atingiu o montante de R\$ 27,6 bilhões, com uma redução de 7,4% em relação a dezembro de 2022 (R\$ 29,8 bilhões). Com

relação às despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD), houve uma reversão de R\$ 50 milhões, enquanto no exercício de 2022 ocorreu a reversão de R\$ 54 milhões (basicamente em razão da venda de ativos financeiros classificados como "ativos problemáticos"). A carteira de Títulos e valores mobiliários (exceto títulos públicos federais) alcançou o montante de R\$ 6,8 bilhões, com um avanço de 20,8% em relação a 2022 no montante de R\$ 5,6 bilhões. O Banco continua firme na execução de sua estratégia global, que consiste, dentre diversos aspectos, em cultivar junto a mundo melhor ("Growing a Better World Together"). Este comportamento está constantemente direcionando nossas relações com nossos clientes, fornecedores, funcionários e demais partes com quem nos relacionamos quando da execução de nossas atividades. Por fim, agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

São Paulo, 11 de março de 2024

A Diretoria

Balanco patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)			PASSIVO		
ATIVO	2023	2022	Nota	2023	2022
Circulante	24.908.365	27.600.977			
Caixa e equivalentes de caixa	4.386.206	4.788.217			
Instrumentos financeiros	21.852.296	23.067.186			
Depósitos no Banco Central	592	717			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.241.222	401.824			
Títulos e valores mobiliários	6.276.495	1.556.800			
Instrumentos financeiros derivativos	7.995.692	750.604			
Operações de crédito	8.107.888.468	12.474.200			
Carteira de câmbio	9.705.491	8.662.701			
Outros instrumentos financeiros	10	20.340			
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	8 (312.989)	(272.399)			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(282.939)	(239.278)			
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(30.050)	(33.121)			
Outros ativos	11	2.852			
Não circulante	21.837.298	20.138.545			
Instrumentos financeiros	21.787.135	20.242.361			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.767.032	208.230			
Títulos e valores mobiliários	6.546.740	5.387.388			
Instrumentos financeiros derivativos	7.648.628	750.722			
Operações de crédito	8.147.854.494	13.596.087			
Outros instrumentos financeiros	9	113.085			
Outros instrumentos financeiros	10	4.956			
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	8 (475.028)	(624.540)			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(471.500)	(621.112)			
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(3.528)	(3.428)			
Ativo fiscal diferido	12a	315.451	372.564		
Outros ativos	11	152.373	105.272		
Investimentos	6	6			
Imobilizado de uso (líquido de depreciação acumulada)	33.538	18.268			
Intangível (líquido de amortização acumulada)	23.823	24.614			
TOTAL	46.745.663	47.739.522			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado - Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)			
	Nota	2023	2022
Receitas da intermediação financeira		2.238.561	2.824.930
Operações de crédito	1.401.151	1.124.047	723.149
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	797.536	1.532.436	1.113.893
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	7	39.874	168.447
Despesas da intermediação financeira (1.471.240)	(955.520)	(594.509)	
Operações de captação no mercado	(610.286)	(1.227.531)	(839.031)
Operações de empréstimos e repasses	(639.393)	(665.024)	(825.488)
Resultado de operações de câmbio	31.547	(139.905)	(520.922)
Operações de venda ou de trans-ferência de ativos financeiros	8g	(253.108)	(60.044)
Resultado bruto da intermediação financeira	767.321	1.869.410	1.662.981
Resultado de provisões para perdas e provisões para perdas sobre a carteira para perdas sobre a carteira de crédito e outros créditos	8e	128.549	50.438
Receitas (despesas) operacionais	(414.079)	(663.539)	(515.243)
Receitas de prestação de serviços	22	65.123	149.967
Despesas de pessoal	23	(191.893)	(346.682)
Despesas de honorários da diretoria	24	(8.798)	(20.741)
Outras despesas administrativas	24	(218.902)	(350.113)
Despesas tributárias	25	(59.615)	(107.905)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.355	(966)	9.860
Outras receitas operacionais	26	3.721	7.043
Despesas operacionais	27	(2.426)	(8.009)
Resultado operacional	483.146	1.235.343	1.211.346
Resultado não operacional	(76)	302	871
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	483.070	1.235.645	1.212.217
Imposto de renda e contribuição social	12	(27.407)	(359.679)
Ativo de marcação a mercado sobre títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda	6	30.110	42.054
Efeito fiscal	(13.549)	(18.924)	(15.141)
Resultado abrangente dos semestres/exercícios	421.803	835.840	819.142
Participações nos lucros	(50.421)	(63.256)	(51.148)
Lucro líquido dos semestres/exercícios	405.242	812.710	800.636
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	124,30	249,28	267,78

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente - Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)			
	Nota	2023	2022
Lucro líquido dos semestres/exercícios	405.242	812.710	800.636
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado	16.561	23.130	18.506
Ativo de marcação a mercado sobre títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda	6	30.110	42.054
Efeito fiscal	(13.549)	(18.924)	(15.141)
Resultado abrangente dos semestres/exercícios	421.803	835.840	819.142

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021, dispõe da necessidade de as instituições efetuarem uma análise periódica para verificar o valor recuperável dos ativos. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os valores dos ativos não financeiros, exceto ativos fiscais diferidos, são revisados, no mínimo, anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução do valor recuperável. Não há impairment a ser reconhecido sobre ativos não financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. n) **Resultados não recorrentes:** De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, determina-se que o resultado não recorrente se trata do resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão compostos da seguinte forma:

	2023	2022
Resultado não operacional - rendas de arrendamento rural	346.962	962
Resultado não operacional - alienação de imobilizado em uso	(44)	(91)
4. Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim sumarizados:		
	2023	2022
Responsabilidades em moeda nacional	37.200	27.445
Disponibilidades em moeda estrangeira	165.808	99.008
Total de disponibilidades	203.088	126.453
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	2.340.199	3.551.782
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 5)	822.919	1.109.984
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	3.163.118	4.661.766
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.366.206	4.788.219

5. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	2023	2022
Valor por vencimento		
	Até De 91 a Acima de	365 dias 365 dias
Aplicações no mercado aberto	2.340.199	2.340.199
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.831.173	822.919
	211.222	767.032
	1.417.372	3.163.118

6. **Títulos e valores mobiliários:** Composição e prazo da carteira de títulos classificados nas categorias de Títulos "Disponíveis para a venda" e para "Negociação", assim sumarizados:

	2023	2022				
Valor por vencimento						
	Valor de custo	Ajuste de valor justo	Valor justo	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
Categoria Disponível para venda						
Letras do tesouro nacional	834.669	8.015	842.684	-	142.621	700.063
Debêntures	64.853	381	65.234	18.165	27.155	19.194
Infraestrutura	166.586	2.645	169.231	-	-	169.231
Certificado de recebíveis do agronegócio	229.308	1.154	230.463	-	1.923	234.530
Nota comercial	457.390	(9.745)	447.645	-	-	447.645
Fundos - FIDC	4.656.428	-	4.656.428	-	1.517.253	3.139.175
Cédula de produto rural	1.106.553	15.193	1.123.746	137.097	566.162	420.487
Subtotal carteira própria	7.517.787	31.445	7.549.232	155.262	2.255.114	5.138.856
Letras do tesouro nacional	611.660	5.296	616.956	-	332.782	284.174
Fundo FILCB	44.910	-	44.910	-	-	44.910
Subtotal vinculado à prestação de garantias	656.570	5.296	661.866	-	332.782	329.084
Negociação	8.174.357	36.741	8.211.098	155.262	2.587.896	5.467.940
Certificado de recebíveis do agronegócio	18.972	1.965	20.937	-	643	20.294
Fundos - FIDC	18.972	1.965	20.937	-	643	20.294
Total	8.193.329	38.706	8.232.035	155.262	2.588.539	5.488.234

O valor justo dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os ajustes acumulados do valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" totalizam R\$ 20.209 (2022 - R\$ (2.921)), líquido dos efeitos tributários, foram reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. Os títulos privados são atualizados pela respectiva taxa ou indexador vinculado e são ajustados pelo valor presente considerando o spread de crédito, quando não disponível. Os títulos privados de renda fixa são registrados junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e os títulos públicos junto à SELIC. As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao último dia útil do mês. Esses FIDCs têm prazo de duração médio de 6 anos. A Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. atua como administradora de 5 FIDCs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários atua como administradora de 3 FIDCs, e a Finaxis Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. atua como administradora de 3 FIDCs. As administradoras exercem a atividade de administração da carteira de valores mobiliários de acordo com as normas legais e regulamentares e são objeto de auditoria independente.

7. **Instrumentos financeiros derivativos:** a) **Instrumentos financeiros derivativos: Política de utilização:** O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias de ALM (*Asset and Liability Management*) com o objetivo de proteção (*hedger*) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e *commodities*. Para fins de "hedger *acuntivo*", a efetividade dos instrumentos de *hedger* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de *hedger*. O *hedger* é efetuado visando a equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. **Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado:** O Banco possui área específica e independente das linhas de negócio que é responsável pela mensuração, monitoramento e reporte dos principais riscos de mercado incorridos pela Instituição. São definidos limites de risco e de exposição para as carteiras *Trading* e *Banking*, que por sua vez estão alinhadas com o Relatório de Apêndice à Riscos (RAS). Diariamente é gerado relatório de limites e exposições de todos os livros de risco. Tais informações são enviadas para a alta Administração e áreas chave do Banco e, em caso de ser observado algum excesso sobre os limites ou controles de negociação, tais eventos são inseridos em um sistema global com as características do excesso, explicação dada pela área de Risco de Mercado e plano de ação para regularização do excesso. A partir disso, é gerado um fluxo de aprovação envolvendo as principais áreas pertinentes ao processo. Todos os excessos também são reportados no Comitê de Gestão de Riscos (RMC). O Banco utiliza sistemas globais para a gestão de riscos de mercado e sistema de fornecedor local para fins regulatórios no país. Dentre os controles de monitoramento de riscos de mercado adotados pelo Banco, destacamos as seguintes métricas: *Value at Risk (VaR)*, *Stress Test*, Análise de Sensibilidade (DV01) e controle de exposição máxima para moedas e mercadorias. **Crerios de avaliação e mensuração:** A avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de *hedger* é efetuada de duas formas básicas: • Quando os preços dos referidos instrumentos são diretamente observáveis em fontes independentes, efetua-se o ajuste ao valor justo utilizando tais fontes; e • Quando os preços não são diretamente observáveis, mas derivados de fontes independentes, utiliza-se o método de desconto de fluxos de caixa futuros a valor presente através da utilização de curvas de taxas de juros construídas a partir de metodologias amplamente aceitas pelo mercado e baseadas, majoritariamente, em preços de fechamento divulgados pela B3. Por fim, o Banco também considera em seu processo de apuração a diferença entre o valor líquido provável de realização e o valor médio das operações observadas no mercado, bem como os componentes de riscos de crédito implícitos em tais tipos de instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

	2023	2022
Instrumentos financeiros derivativos - ativo		
Swap - diferencial a receber	1.017.795	820.073
Opções - prêmios pagos	154.895	219.182
Swap com opção de arrendamento	101.325	41.428
Termo NDF - diferencial a receber	370.305	420.643
Total	1.644.320	1.501.326
Instrumentos financeiros derivativos - passivo		
Swap - diferencial a pagar	(131.510)	(145.326)
Opções - prêmios recebidos	(247.571)	(258.749)
Termo NDF - diferencial a pagar	(789.105)	(742.096)
Total	(1.168.186)	(1.156.171)

I) **A carteira de swap é assim sumarizada:**

	2023	2022		
Valor de referência				
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
I) Indexador:				
CDI x Dólar	5.178.637	920.944	(12.477)	908.467
CDI x Euro	226.948	30.190	(6.777)	23.413
CDI x Outros	11.615	-	(3.402)	(3.402)
CDI x Pré	165.000	-	(3.829)	(3.829)
Dólar x CDI	1.123.263	-	(57.725)	(57.725)
Dólar x Outros	747.105	-	(33.432)	(33.432)
Dólar x Pré	454.301	2.837	(9.321)	(6.484)
Euro x CDI	6.204	256	(93)	163
Outros x CDI	255.500	3.473	-	3.473
Outros x Dólar	563.534	19.945	(313)	19.362
Pré x CDI	750.000	24.857	-	24.857
Pré x Dólar	88.508	14.368	-	14.368
Pré x Euro	1.951.169	925	(4.141)	(3.216)
Total	11.521.784	1.017.795	(131.510)	886.285
II) Local de negociação:				
Balcão	11.521.784	1.017.795	(131.510)	886.285
Total	11.521.784	1.017.795	(131.510)	886.285

III) **Vencimento:**

	2023	2022
Até 90 dias	2.188.201	39.930
De 91 a 365 dias	2.961.028	

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2023 e 2022, exceto quando informado, do Banco Rabobank Internacional Brasil S.A. (Em milhares de Reais)

III) A carteira de opções é assim sumariada:

	2023		2022	
	Valor justo	Valor justo	Valor justo	Valor justo
Financiamento				
Valor de contrato				
Valor de custo				
Ativo				
Passivo				
Posição líquida				
Posição líquida				

a) Opções flexíveis:

Compra de opções de compra 1.412.472 93.314 19.336 - 19.336 115.703

Compra de opções de venda 115.440 20.969 16.693 - 16.693 12.419

Venda de opções de compra 178.339 (20.683) - (13.184) (13.184) (35.404)

Venda de opções de venda 1.301.082 (96.065) - (145.002) (145.002) (131.152)

b) Opções padronizadas:

Compra de opções de compra 50.500 827 - - 2.892

Compra de opções de venda 907.750 63.096 118.866 - 118.866 88.168

Venda de opções de compra 1.504.675 (83.582) - (5.818) (5.818) (83.162)

Venda de opções de venda 1.646.950 (68.980) - (83.567) (83.567) (19.031)

7.117.208 (91.104) 154.895 (247.571) (92.676) (49.567)

III) Local de negociação:

a) Opções flexíveis:

Balcão 3.007.333 (2.465) 36.029 (158.186) (122.157) (38.434)

b) Opções padronizadas:

Bolsa 4.109.875 (88.639) 118.866 (89.385) 29.481 (11.133)

7.117.208 (91.104) 154.895 (247.571) (92.676) (49.567)

III) Vencimento:

a) Opções flexíveis:

Até 90 dias 1.153.683 (1.073) 13.624 (59.411) (45.787) (21.275)

De 91 a 365 dias 1.573.346 (1.319) 16.606 (89.483) (72.877) (12.989)

Acima de 365 dias 280.304 (73) 5.799 (9.292) (3.493) (4.170)

b) Opções padronizadas:

Até 90 dias 889.100 (17.973) 22.047 (21.421) 626 8.191

De 91 a 365 dias 2.482.150 (45.893) 84.708 (41.391) 43.317 (9.172)

Acima de 365 dias 738.626 (24.773) 12.111 (25.373) (14.462) (10.152)

7.117.208 (91.104) 154.895 (247.571) (92.676) (49.567)

IV) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociada na B3 é assim sumariada:

	2023		2022	
	Valor justo	Valor justo	Valor justo	Valor justo
Moedas:				
Compra	7.318.578	512 (340.495)	(339.983)	(324.872)
Venda	3.829.713	108.620	(1.037)	107.565
Commodities:				
Compra	6.172.325	145.948 (119.766)	26.182	30.159
Venda	5.866.565	115.243 (327.807)	(212.564)	(41.821)
23.187.181	370.305 (789.105)	(418.800)	(321.453)	

III) Local de negociação:

Balcão 23.187.181 370.305 (789.105) (418.800) (321.453)

23.187.181 370.305 (789.105) (418.800) (321.453)

III) Vencimento:

Até 90 dias 10.644.691 140.392 (242.761) (102.369) (144.776)

De 91 a 365 dias 10.386.587 196.775 (393.586) (196.811) (139.675)

Acima de 365 dias 2.155.903 33.138 (152.758) (119.620) (37.002)

23.187.181 370.305 (789.105) (418.800) (321.453)

V) A carteira de contratos de futuros - B3 (valores de referência) é assim sumariada:

	2023		2022	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Tipo:				
Futuro - DI	3.422.202	4.990.617	4.988.556	982.887
Futuro - DDI	6.267.949	6.100.183	6.542.500	5.581.991
Futuro - DDJ	2.574.860	1.525.300	2.508.140	945.031
Futuro - COMMODITIES	23.789	91.204	49.572	10.715
12.288.800	12.707.304	14.088.768	7.520.624	

VI) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica "Dividas Subordinadas" em USD, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados à cobertura de hedge de risco de mercado avaliados nos termos da Circular BCB nº 3.082/2002, sendo assim sumariados:

	2023		2022	
	Valor atualizado pelas condições pactuadas	Valor justo	Valor de ajuste ao valor justo na rubrica "Dividas subordinadas"	Valor de ajuste ao valor justo no resultado na rubrica "Operações de empréstimos e repasses"
1.630.409	1.757.130			
1.599.788	1.759.365	(30.621)	2.195	
			(32.816)	

Operações de hedge

Valor atualizado pelas condições pactuadas 1.630.409 1.757.130

Valor justo 1.599.788 1.759.365

Valor de ajuste ao valor justo na rubrica "Dividas subordinadas" (30.621) 2.195

Valor de ajuste ao valor justo no resultado na rubrica "Operações de empréstimos e repasses" (32.816) 33.353

Instrumentos de hedge

Valor justo 1.611.018 1.828.952

As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BCB nº 3.082/2002. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em receitas de R\$ 27.971.324 (2022 - R\$ 40.337.683) e despesas de R\$ (27.802.877) (2022 - R\$ (39.917.235)), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

8. Operações de crédito: As operações de crédito estão compostas da seguinte forma: **a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por tipo de operação:**

Tipo	2023		2022	
	Empréstimos	Financiamentos rurais	Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 9)	Outros créditos (Nota 10)
1.163.617	1.777.846	21.211.710	20.673.498	
3.196.635	3.619.143	2.013.453	3.712.178	
4.956	5.021	27.592.371	29.787.486	

b) As operações de crédito apresentam as seguintes atividades econômicas:

Atividade	2023		2022	
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física
8.303.809	7.681.802	2.421.103	3.175.629	
1.816.416	2.977.875	14.327.463	14.825.899	
721.580	586.481	27.592.371	29.787.486	

c) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

A vencer	2023		2022	
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
1.284.120	1.132.826	2.416.946	4.297.620	
9.504.706	847.022	10.351.728	11.507.537	
14.735.287	36.970	14.772.257	13.673.368	
25.524.113	2.016.818	27.540.931	29.787.525	

d) As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:

Nível de risco	% mínimo	2023		2022	
		Total da carteira	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão total	Provisão total
AA	-	6.767.380	-	-	-
A	0,5	6.215.110	31.076	-	31.076
B	1,0	14.585.971	145.860	-	145.860
C	3,0	807.264	24.218	-	24.218
D	10,0	480.630	48.063	-	48.063
E	30,0	93.053	29.416	2.180	31.596
F	50,0	191.375	95.687	8.765	104.452
G	70,0	12.616	8.832	770	9.602
H	100,0	182.079	182.079	-	182.079
		27.592.371	777.166	10.851	788.017

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:

	2023		2022	
	Saldo Inicial	Exercício	Saldo Inicial	Exercício
331.677	896.939	1.167.334	(128.549)	(50.438)
158.011	(58.484)	(216.647)	78.017	78.017
78.017	78.017	896.939		

9. Carteira de câmbio:

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
4.512.609	-	5.994.286	-	2.86.334
2.614.198	-	2.116.671	-	5.834.093
41.249	-	46.755	-	(3.665.423)
7.168.056	5.196.068	8.157.712	4.455.004	

10. Outros instrumentos financeiros:

Ativo	2023		2022	
	Créditos com característica de concessão de crédito	Renditas a receber	Negociação e intermediação de valores	
4.956	5.021	1.305	19.568	
12.212	25.263			

11. Outros ativos:

2023		2022	
122.183	77.216	614	15.495
30.190	28.056	2.238	2.476
155.225	123.243		

12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

a) Composição do ativo fiscal diferido:

Diferenças temporárias:	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	206.050	164.841	370.891	413.240
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	29.650	26.640	56.290	46.617
Provisão para outros contingentes	8.127	6.501	14.628	5.531
Ajuste ao valor justo - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto de hedge	4.565	3.651	8.216	6.873
74.764	(59.810)	(134.574)	(99.697)	
141.823	315.451	372.564		

b) Movimentação do ativo fiscal diferido:

Diferenças temporárias:	2023		2022	
	Saldo em 2022	Reali-zação/(reversão)	Saldo em 2023	Saldo em 2022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	413.240	(227.833)	185.484	370.891
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	46.610	(46.610)	56.290	56.290
contingentes	6.873	(1.339)	2.682	8.216
Ajuste ao valor justo - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto de hedge	99.697	(134.574)	(134.574)	(99.697)
372.564	(181.623)	124.510	315.451	

Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações:

2023		2022	
1.235.645	1.212.217	(63.256)	(51.148)
1.172.389	1.161.069		

16. Obrigações por empréstimos e repasses: As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

Obrigações por empréstimos	2023		2022	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
2.002.367	1.376.743	-	-	
174.440	603.228	700.317	492.920	
7.011.938	5.165.994	6.555.878	3.212.959	
7.145.955	7.145.955	7.266.195	3.705.879	

c) Reserva de lucros - estatutárias: O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social do Banco e é definido em deliberação da Assembleia Geral. **d) Dividendos mínimos obrigatórios:** O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. **e) Lucro por ação:** No método de cálculo do lucro básico e diluído por ação não há distinção, pois o Banco não teve movimentação de ações em tesouraria no período, e não há instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição. Os lucros básicos e diluídos estão demonstrados a seguir:

2023		2022	
812.710	800.636	3.260.240.619	2.989.910.375
249,28	267,78		

17. Partes relacionadas: As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado, vigentes nas datas das operações, conforme Resolução CMN nº 3.750/2009.

a) Remuneração do pessoal-chave da administração:

2023		2022	
12.370	12.297	3.914	3.593
719	557		

Depósitos em moeda estrangeira

2023		2022	
25.522	-	37.713	-
1.008.254	44.804	610.054	56.908
822.919	36.400	1.089.904	15.233

Instrumentos financeiros derivativos

2023		2022	
150.542	(2.686)	109.686	349.140
(250.266)	(36.450)	(15.245)	(1.017.710)

Carteira de câmbio

2023		2022	
19.289	-	(23.288)	-
605	61.866	-	61.540
2	24	2	24

Depósitos interfinanceiros

2023		2022	
(144.538)	(628.043)	(20.713)	-
(839.047)	(21.240.224)	(494.468)	-
(880.085)	(23.113)	(1.133.231)	(3.143)

Dividas subordinadas

2023		2022	
(1.630.409)	(226.976)	(1.757.170)	(103.655)
-	-	-	(53.186)
-	(1.956)	-	-
-	(487)	-	(907)
-	(292)	-	-

22. Receitas de prestação de serviços

2023		2022	
75.530	73.048	62.379	69.487
3.993	4.432	141.902	146.967

23. Despesas de pessoal

2023		2022	
(194.237)	(176.592)	(94.392)	(83.382)
(51.002)	(38.085)	(4.804)	(1.568)
(2.247)	(2.937)	(346.682)	(302.564)

24. Outras despesas administrativas

2023		2022	
(199.800)	(142.507)	(54.500)	(49.972)
(17.487)	(16.932)	(13.616)	(8.234)
(7.223)	(4.734)	(10.384)	(6.542)
(8.769)	(7.683)	(7.627)	(7.949)
(7.209)	(3.705)	(8.375)	(15.610)
(3.540)	(1.848)	(991)	(899)
(234)	(256)	(10.318)	(7.327)
(350.113)	(274.198)		

25. Despesas tributárias

2023		2022	
(79.362)	(54.304)	(12.897)	(8.825)
(4.322)	(3.729)	(11.324)	(6.244)
(107.690)	(73.102)		

★ continuação

Introdução: O Comitê de Auditoria ("Comitê") estatutário do Banco Rabobank Internacional Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013. Consoante o disposto em seu Regulamento, o Comitê deve zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Rabobank, bem como pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. Nos termos da Resolução nº 4.910/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a PriceWaterhouseCoopers é atual auditoria independente contratada para o exame das demonstrações financeiras do Rabobank. A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado e para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamentos de riscos, oferecendo ao Comitê, uma visão crítica da qualidade de processos e controles internos e o monitoramento de riscos. **Atividades do Comitê:** O Comitê se reuniu por 1 (uma) vez durante 2024, contando com a participação de diversas áreas internas incluindo Auditoria Interna, Compliance e Finanças, bem como os auditores independentes, conforme atas devidamente documentadas das referidas reuniões. Em 13 de março de 2024, foi realizada reunião em que foram analisadas e discutidas a qualidade das demonstrações financeiras do segundo semestre e exercício de 2023, com a participação dos

auditores independentes supra mencionados. **Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos:** O Comitê aprofundou aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos na Instituição, com ênfase nos riscos de crédito, operacional, de liquidez e de mercado. O Comitê também acompanha, em contato com as áreas de Controladoria, Jurídico, Compliance, Crédito, Treasury e Market Risk, informações gerenciais e de operações do Rabobank, munido-se de informações necessárias ao cumprimento de suas obrigações. **Cumprimento de Legislação, Regulamentação e Normas Internas:** O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão devidamente identificados e continuam sendo desenvolvidos de acordo com orientações corporativas e normas externas. Com base em informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Externa, não foram apontadas falhas relevantes no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a solidez e a continuidade das atividades do Rabobank. **Auditoria Externa:** O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para a ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita fundamentarem sua

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Rabobank Internacional Brasil S.A.

opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras e relatórios financeiros. O Comitê avalia como plenamente satisfatório o volume e qualidade das informações fornecidas pela Auditoria Externa, as quais apoiam a sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e independência da Auditoria Externa. **Auditoria Interna:** O Comitê acompanhou os trabalhos da Auditoria Interna, aprovando seu planejamento estratégico e tático, bem como revisando o resultado das auditorias realizadas durante o ano de 2023 e 2024 a implantação dos correspondentes planos de ação dentro de seus respectivos prazos. O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, sendo certo que os resultados desses trabalhos, apresentados em sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento deste a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade das atividades do Rabobank. **Demonstrações Financeiras:** Para análise das demonstrações financeiras, o Comitê (i) reuniu-se com representantes da Administração e com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, (ii) analisou os comentários dos auditores independentes, (iii) verificou os trabalhos da Auditoria Interna e (iv) discutiu aspectos relevantes que conduzem às suas conclusões a

respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras do Rabobank às normas vigentes. O Comitê analisou ainda os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras. Foram igualmente examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, verificando-se que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instrumentos do Banco Central do Brasil e normativos da Comissão de Valores Mobiliários. **Conclusão:** Este Comitê, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas e ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, entendeu efetivos os trabalhos das auditorias externa e interna, bem como os controles internos da Instituição, recomendando a aprovação pela Diretoria das demonstrações financeiras do Rabobank para a data-base de 31 de dezembro de 2023.

Comitê de Auditoria
São Paulo, 13 de março de 2024

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas **Banco Rabobank Internacional Brasil S.A.** - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank Internacional Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA: Mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito:** Conforme divulgado nas Notas 3 (e)(III) e 8(d) a determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito é um processo que requer julgamento da administração na determinação do risco de crédito e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e normativos complementares do BACEN.

Essa é uma área que foi definida como foco de auditoria, pois o uso de julgamento na mensuração do valor da provisão para perdas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e a execução de testes de controles relevantes relacionados à (i) concessão de crédito; (ii) operações renegociadas; (iii) atribuição de nível de risco; e (iv) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares. Efetuamos, também, (i) análise, em base amostral, dos critérios descritos em política e sua consistência com os utilizados pela Administração para determinação do risco de crédito das operações, (ii) recálculo das provisões com base na classificação de risco e no atraso das operações, e (iii) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a apuração da provisão. Adicionalmente, realizamos outros testes em atendimento aos requisitos da Resolução CMN nº 2.682, bem como analisamos os aspectos relacionados às divulgações em notas explicativas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a mensuração e registro contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas

divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

pwc
São Paulo, 25 de março de 2024
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5
Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador - CRC 1SP172940/O-6

